Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, [illegible] de novembro de 1987

Preço do exemplar: Capital: Cz$ [illegible] Interior: Cz$ [illegible]

Ano LXX nº [illegible]

Orestes recebe intimação em dez dias

Página 3 do 1º Caderno

VILHENA DESAFIA GARANHÃO

Deputado vai interpelar secretário no Judiciário



Um dos grandes problemas enfrentados nas ruas de Porto Velho os alagamentos constantes na confluência das avenidas Madeira e Amazonas vai desaparecer antes do final do ano. A garantia é do prefeito Tomás Correia, que ontem visitou as obras que estão sendo realizadas naquele local. A Prefeitura investe Cz$ 10 milhões em galerias e drenagem naquele trecho e em ruas adjacentes. E para garantir a qualidade dos serviços Tomás fez um apelo à população: "Não joguem detritos para não provocar entupimentos". (Página 4 do 1º Caderno).

O deputado estadual Osmar Vilhena (PMDB) anunciou ontem que irá entrar na Justiça de Porto Velho com uma interpelação contra o secretário da Fazenda, Erasmo Garanhão. Motivo: as afirmações do titular da Sefaz de que os parlamentares são "deputadorzinhos". Vilhena considera o termo ofensivo ao Poder Legislativo. Acrescentou ainda o vice-líder da bancada peemedebista que não tem do que se envergonhar e por causa disso pode "atacar de frente" o Garanhão. "Ele está como fera acuada e promovendo ataques pessoais a autoridades que só pretendem a moralidade administrativa do Governo". E a CPI que apura irregularidades no repasse de verbas ao Ceag pretende, em sua próxima reunião, ouvir o procurador do Estado Erasto Vila Verde. (Política, página 3 do 1º Caderno).



O deputado Osmar Vilhena diz que não tem do que se envergonhar

Piquet chega à Adelaide pensando só na vitória

Adelaide, Austrália (AP) Nelson Piquet, com o terceiro título mundial conquistado [illegible] Fórmula 1 [illegible] Adelaide [illegible] Grande Prêmio da Austrália. [illegible] (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Quadrilha do "Gato" sabe sentença hoje

Será finalmente conhecida hoje a sentença da juíza Ivanira Borges, da 1ª Vara Criminal de Porto Velho, para os membros da quadrilha acusada de currar a estudante C.N.P., na Estrada do [illegible], há um ano. O crime ficou conhecido como "A Curra dos 12" pois foi praticado por uma dúzia de criminosos. O líder é Roberval Nascimento Castro o "Gato", mas também estão envolvidos Antônio Jaime Benevides, o "Maranico"; José Américo Alves, Marcos Renan, o "Berik"; e Cláudio Arruda. Eles estão presos no Presídio Central e na 1ª Delegacia. As mesmas pessoas estão envolvidas no estupramento da estudante V.P.M., sequestrada junto com seu namorado. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Funai admite irregularidades em contratos com madeireiras

Brasília (AJB) – O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, admitiu ontem a existência de contratos - cujo número não soube precisar - entre a Fundação e empresas particulares para a extração de madeira em áreas indígenas, como o que permite a Madeireira Várzea Grandense retirar 55 mil metros cúbicos de mogno e cerejeira das reservas do Vale Guaporé, em Rondônia, habitada pelos índios Nambiquara e [illegible]. Jucá disse, entretanto, que os acordos são "provisórios" e a única maneira de colocar um ponto de ordem numa situação já existente de fato". Existem vários acordos entre madeireiras e lideranças indígenas, onde os índios são [illegible], recebendo apenas 1,5 OTN por árvore inteira de mogno. Ao invés dessa negociação nociva, onde as comunidades nem veem a cor do dinheiro, a Funai resolveu autorizar provisoriamente os contratos que já haviam sido acordados, mas exigindo o pagamento em benfeitorias para a comunidade como um todo", explicou.

Segundo ele, os contratos só terão validade até que seja definida uma legislação específica para a extração de madeira em áreas indígenas entre a Funai e o IBDF, a exemplo da política portaria assinada com o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) autorizando a atuação de empresas mineradoras [illegible]. A Funai encaminha nos próximos dias uma proposta nesse sentido ao IBDF. Jucá admitiu também a irregularidade do contrato firmado com a Madeireira Várzea Grandense no que diz respeito à construção de seus postos de [illegible], abertura de 267 quilômetros de estradas, ligação com a rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), reforma de postos indígenas, escolas e postos de enfermagem (que a empresa se compromete a executar em troca dos Cz$ 5 bilhões que arrecadará com a venda da madeira). Ele reconhece que essas são atribuições da Funai e não deveriam ser executadas à custa da exploração predatória (já que a Funai, como admite seu presidente, não tem condições de fiscalizar das áreas indígenas). Jucá, no entanto, justifica a distorção com o argumento de que a Funai não tem um orçamento à altura de suas atribuições. "Nosso orçamento este ano está em torno de Cz$ 700 milhões. O dobro disso ainda não seria razoável", afirmou. (Nacional, página 6 do 1º Caderno).

Ajuda a drogados

[illegible]

Carro de contrabando

[illegible]

Dívida externa

[illegible]

Loterias mais caras

[illegible]

Reservas cambiais

[illegible]

Alto Madeira 1917 1987 70 anos

Nota de Esclarecimento

A Empresa ALTO MADEIRA Limitada, Jornal ALTO MADEIRA, sentindo-se no dever de esclarecer a opinião pública sua responsabilidade de uma circulação ininterrupta, nesta Capital e na região há 70 anos, sobre a publicidade levada a efeito no dia de ontem no jornal O Estadão, nesta cidade que, efetivamente, a nossa posição de prestadora de serviços de imprensa, divulgação, edição de jornais, publicidade, fotocomposição e fotolitagem, nos credencia e nos dá o direito de formular propostas e negociá-las a qualquer pessoa física ou jurídica de direito público ou privado.

Ratificamos em todos os termos e conteúdos a proposta de negócio que fizemos ao Governo do Estado de Rondônia, nas suas condições e valor, após encontros que foram efetuados em reuniões de nossa Diretoria, que assinou o documento com o titular do Governo do Estado, político Jerônimo Garcia de Santana e posteriormente com o assessor especial, Dr. José Barbosa, por delegação do primeiro.

Em todas as oportunidades, as bases de negociações não foram alteradas e o preço de livre mercado, como empresa organizada em todos os níveis, são decorrentes dos serviços de qualidade que prestamos ao cliente Governo do Estado de Rondônia desde a sua criação em 1982, e como o Território Federal há tantos anos, compatíveis com os nossos custos e relação – investimento que apropriamos como empresa organizada do Estado que cresce, remunera e cumpre com suas obrigações sociais e tributárias.

Acresce, ainda, que o preço em contrato para os serviços oferecidos corresponde também às dificuldades e promoção de "marketing" institucional e especial da administração Governo Jerônimo Garcia de Santana, já considerado publicamente como a mais fraca, incompetente que o Estado de Rondônia já teve desde a sua criação, e antecedência como Território.

Honrado por todas as administrações do antigo Território e do Novo Estado, com volume sempre expressivo e compatível com o valor de nossos serviços, nossas notícias sérias, verdadeiras e coerente aliado à tradição que se renova e da qual nos orgulhamos em havermos, por Decreto governamental desta Unidade, editado durante longos anos o Diário Oficial, o Jornal Informativo estadual e prestado, com lisura e honestidade profissional, [illegible], hoje sentimos a fragilidade do atual Governo do político Jerônimo Garcia de Santana, incapaz e incompetente em bem administrar o Estado e remunerar os bons serviços que lhe são oferecidos.

A negativa em não aceitar uma proposta é direito indiscutível que reconhecemos ao Governo do Estado de Rondônia, como também reconhecemos a falta de ética, de coragem em responder o desejo de indeferimento desse mesmo Governo que, por ser débil e incapaz de coordenar e supervisionar a necessidade de ação de divulgação de sua publicidade.

A seriedade da História de Rondônia, nos inspira e nos injeta a força do impulso democrático pela divulgação, mas não nos tira nem nega o direito de repudiar as ações de falta de ética e incapacidade que os rondonienses e rondonianos já reconhecem e hão de julgar no tribunal de administradores incompetentes, características da gestão do político Jerônimo Garcia de Santana.

Porto Velho, 06 de novembro de 1987

Euro Tourinho
Diretor-Geral

Luiz Malheiros Tourinho
Diretor-Superintendente





GOVERNO DO ESTADO NÃO CUMPRE LEI

Dos 23 Estados da Federação Brasileira, Rondônia é o único que ainda não possui o Instituto de Pesos e Medidas Estadual. Para quem não sabe, o Instituto de Pesos e Medidas é o órgão que fiscaliza, os postos de gasolina, fornecedora de gás liquefeito de petróleo, os taxímetros dos veículos de aluguel, balanças de feiras e supermercado. Fiscalizando e aferindo medidores e mercadorias pré-medidas, para que o povo não seja lesado quando for adquirir um produto ou abastecer o seu veículo, daí a importância do órgão para proteger o povo hoje tão espoliado pelos aumentos de preços constantes e uma inflação com tendência de alta, com expectativa para novembro na casa dos 11% a 12%.

No Governo Angelo Angelin foi criado o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Rondônia-(IPEM-RO), Lei nº 132 de 13.10.86, aprovado pela Assembléia Legislativa, publicado no Diário Oficial de Rondônia. Após ter passado exatamente um ano após a criação do citado Instituto, talvez por ter sido obra de um governo passado, ou por descaso total de um governo que se diz competente até hoje não colocou em funcionamento o Instituto de Pesos e Medidas, deixando o povo que o elegeu desprotegido, pois esse serviço há mais tempo deveria estar em funcionamento, servindo a coletividade.

ETA[illegible] NA DIVISA

O povo [illegible] pode perder as esperanças de ocupar a região de Extrema e Nova Califórnia, ao depender de qualquer ação do Governo do Estado. Dias atrás o Governador J[illegible] Santana foi conduzido "muito gentilmente" para fora da região pela ex-governadora Iolanda Fleming e pelo deputado estadual Pedro Yamon. Governador e comitiva desembarcaram em Nova Califórnia para fazer um comício, mas deram de cara com os dois políticos. Como nada mais restava a fazer, decidiram oferecer um churrasco na Extrema, regado a cerveja.

Lá pelas tantas, o governador Jerônimo Santana achou que já podia falar, mas foi barrado por um dos moradores que o fez engolir alguns adjetivos malcriados. A ex-governadora aproveitou a oportunidade para gozar na cara do governador rondoniense: "O senhor pode pegar o caminho de volta, vá pela sombra, não esqueça o seu pessoal e nem a sua 'maleta'". A "maleta" a que ela se referia era o inseparável Bengala...

ENTULHOS NOS ABRIGOS

A firma que está instalando os novos abrigos de concreto para serviços usuários dos ônibus urbanos vem deixando nos locais os entulhos decorrentes da escavação para fixação dos abrigos, ocasionando com isso acidentes. Os entulhos de terra deixados em frente aos abrigos, dificulta o livre trânsito do povo quando desce ou sobe nos coletivos, ou mesmo quando tem que caminhar pela calçada.

Esta semana um dos nossos repórteres esteve próximo ao ponto localizado na avenida Rogério Weber, ao lado da praça general Rondon, quando presenciou uma mulher de idade avançada quebrar o nariz, após tropeçar num monte de terra deixado no local.

Outro aspecto que deve ser observado é o mal acabamento no pé de apoio dos abrigos, que não receberam o necessário revestimento de cimento. Os abrigos, de fato, são robustos, mas precisam ser bem instalados.

Depois do acidente com a infeliz senhora que quebrou o nariz, a Secretaria Municipal de Transportes não se sabe a que título, colocou um aviso nos coletivos, informando aos usuários de que os abrigos ainda não foram liberados. Será que o povo ainda não pode se abrigar? É isso?

UMA PERGUNTA

Vocês sabem quanto o governo Jerônimo Santana já gastou com publicidade? Mais vinte milhões menos vinte milhões, é um pingo d'água no contexto. Cobramos o preço que valemos, não que achamos, é o preço que sabemos mesmo com o tempo dirá. É só aguardar, não temos pressa. 70 anos não foram construídos a custa de safadezas.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
SELMA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-2288 e 221-3073
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção/Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva s/n
Impresso em Off-Set
Porto Velho — Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 3.000,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00
SUCURSAIS
SEMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone (021) 541-6687 — CEP 22291 — Telex 021-23618 · SEMA · São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SEMA – Brasília, Ed. Seguradoras Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone (061) 224-7197. Ponto de Vista — Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou mesmo problemas.

OPINIÃO

A verdade dos fatos

(Ou o que alguns não querem nem ouvir falar)

Pois é, a divulgação de um documento autêntico, gerado numa transação comercial legítima, onde se propôs, a pedido do interessado, a venda da mercadoria que qualquer Jornal ou meio de Comunicação dispõe, seu espaço, acabou virando notícia.

Nada de mais - a nota assinada pelo diretor Euro Tourinho mostra claramente isso, sem maiores delongas. O que está por detrás disso tudo é que não querem que chegue ao grande público e o AM tem uma tradição de enfocar estas questões, é só retornar na História e verificar quantas vezes sua direção foi chamada para depor quando divulgava matérias acerca de problemas durante os chamados "anos da ditadura" - que para muitos, hoje, representou menos do que a ditadura marginal que estamos vivendo em Rondônia, onde o principal preceito, ao que consta, é justamente o desrespeito à Constituição e às instituições, patrocinado por quem tem o dever constitucional de zelar pela Lei e jurou fazê-lo, o governador Jerônimo Santana.

Veja-se que deputados (do PMDB) já disseram aos quatro ventos que há secretários do governador que não têm passado, têm, sim, folha corrida ou vida pregressa.

O fato chega bem encostado ao governador, cujo vice é acusado de fraudar documento para levar ao Tribunal Eleitoral, conforme confirmação que o AM publicou e Carta Precatória enviada pelo Judiciário mineiro.

Na realidade, o documento do AM divulgado ontem reflete apenas uma tentativa a mais de mudar o rumo da História, da mesma forma como se comportaram aqueles que, seguidamente, acusaram o ex-governador Jorge Teixeira, a quem a História, mesmo antes de sua morte, já fazia Justiça.

Nós aqui do AM sempre tivemos a preocupação de oferecer o espaço para os defensores do "rei" Sol se explicarem. Acontece que normalmente eles se escondem ou, como vem ocorrendo agora, preferem a fuga ao Plenário, apesar de receberem os jetons e outras benesses.

O governador nos acusou de fazer chantagem. Como? nenhum chantagista que se preza assina um documento com timbre, ou será que alguém no Governo tem este comportamento?

O senhor Erasmo Garanhão tem ira do AM - apenas por que, como sempre fizemos em mais de 70 anos de 'janela', enfrentamos as ondas de frente e, apenas para sermos mais recentes, quem vive aqui desde 1975 sabe o que foi nossa posição durante o Governo Guedes, que até proibiu matérias publicitárias de firmas contratadas pela administração de serem publicadas no AM.

Mas o senhor Garanhão e outros da sua estirpe não conhecem História e o governador e mais áulicos preferem fazer de contas que nunca precisaram e usaram do espaço do AM, durante muitos anos.

E fomos nós quem abrimos espaço jornalístico para todas as tendências políticas (perguntem aos velhos militantes do PT). Isso não interessa para alguns porque preferem a memória curta.

Daí que a divulgação não nos preocupa. O AM tem um passado de respeito à Lei e à ética. E sempre arcou com as responsabilidades, ao contrário de muitos que preferem jogar a culpa de seus erros nas costas dos outros.

Até amanhã!

O nosso preço

O jornal "O Estadão" estampou em sua edição de ontem documento confidencial que entregamos ao governador Jerônimo Santana a seu pedido, no qual a Empresa Alto Madeira Ltda. estipulava preço para publicação de atos e propaganda do Governo do Estado. Trata-se de documento autêntico assinado pelo diretor-geral da Empresa.

Esse documento teve origem numa conversa entre o diretor-financeiro do Grupo, Luiz Malheiros Tourinho, e o sr. Jerônimo Santana, oportunidade que o diretor do Grupo Tourinho deixou claro ao Governador do Estado que não acreditava em seu governo e por isso seria impossível o Jornal ALTO MADEIRA dar o apoio solicitado a uma administração que se iniciara desacreditada pelo povo, sem o mínimo respaldo moral para continuar a obra de desenvolvimento de Rondônia. Em outras palavras, não seria possível respaldar um governo cuja eleição atropelou todos os preceitos de honestidade, que não mediu as conseqüências de forçar a eleição de um homem totalmente descomprometido com esta terra, cujo passado estabelece somente na coragem de ter sempre ficado contra Rondônia, até mesmo contra a criação do Estado.

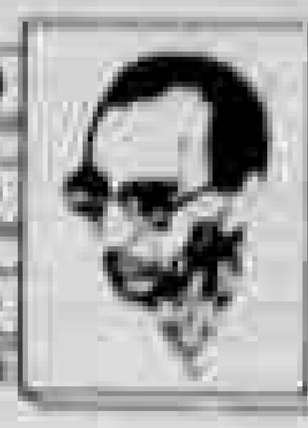
Assinamos o documento conscientes, porque acreditamos ser a nossa proposta puramente comercial, honesta e respaldada numa existência que nunca precisou de subterfúgios para sobreviver. Quando um vendedor é encarregado de vender um produto no qual não acredita e confia, cobra alto e sai de perto. Foi o que fizemos e assumimos, coisa que o senhor Jerônimo Santana nunca fez em sua vida pública. Quando deputado federal, criticava os militares e, à noite os procurava para se retratar. Hoje, aceita corrupção em seu governo e manda abafar inquérito. Atitudes típicas de quem nem mesmo os seus desvios teve a coragem de assumir.

Passados menos de dois meses o preço da nossa proposta já está definido, em razão dos "rotouros", denúncias de corrupções, incompetência administrativa e incapacidade de solucionar os problemas da terra. Talvez hoje nem houvesse mais preço para publicação de atos desse governo, que será lamentado por todo povo de Rondônia dentro de pouco tempo.

Se o sr. Jerônimo Santana tinha a esperança de calar o ALTO MADEIRA com a publicação desse documento, pode usá-lo à vontade, republicá-lo quantas vezes quiser, mandar afixá-lo em praça pública. Nunca e jamais o negaremos, porque representa uma prova incontestável do nosso modo de participar dessa máquina corrupta e incapaz que se instalou no poder. Que daqui para a frente o sr. Jerônimo Santana tenha a coragem de assumir de público, ou contestar, as denúncias e documentos que publicamos.

EURO TOURINHO

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Os deputados Ernandes Amorim e Osmar Vilhena demonstraram que não estão nada satisfeitos com os desvios de rumos e quebras de compromissos do governo do PMDB em Rondônia, e estão sempre a condenar e a denunciar os escândalos que vão surgindo, como o fazem, agora, com a questão dos "Marajás", apontando nomes que foram trazidos para o Governo, de outros Estados, e aqui recebem altos salários, em alguns casos, como foi denunciado esta semana, pelo deputado Osmar Vilhena, por dois, três e até mais órgãos.

Não compreendemos como o governador Jerônimo Santana se deixa envolver e permite tal situação, dando seu aval para que Rondônia se transforme num paraíso dos "Marajás" que vem de fora. Se ainda fosse "Marajás" daqui, vá lá. Mas o diabo é que não são.

Quando iniciou o seu governo e investiu contra instituições como Tribunal de Justiça, de Contas, Assembléia e outras, insinuando que nelas haviam "Marajás" que estavam "sangrando" os cofres do Estado, pensou-se que o negócio era mesmo para valer, e que no novo governo se instalaria a moralidade administrativa. A "onda", no entanto, foi passageira. Houve muito "trovão" e nenhuma chuva.

E pelo que se tem tido notícias, ultimamente, tudo aquilo era apenas para desviar a atenção do povo. Criar, talvez, um clima de emoção. Ou quem sabe, desmoralizar os órgãos atingidos.

Os deputados Ernandes Amorim e Osmar Vilhena têm razão. O PMDB assumiu compromissos muito sérios com o povo e não pode em tão curto espaço de tempo, esquecer ou jogar esses compromissos na vala comum.

Pelo que revelam as denúncias que estão aí nos jornais e comentadas pela população, a CEAG — de onde estariam saindo os altos salários para os "Marajás" — se transformou na CODARON do atual governo.

Só que a CODARON, quando o ex-governador Jorge Teixeira percebeu que não estava preenchendo as finalidades para que fora criada, e dando margem a que o governo se expusesse a críticas, não teve nenhuma dúvida e, rápido, decretou a sua extinção. Cortou o mal, não sabemos se pela raiz, mas cortou.

O diretor da CEAG, Osmar Silva, até parece ter razão quando também retira um alto salário pelo seu trabalho no órgão. Ora, se o governo transforma o CEAG na "mina" dos que vem de fora, por que, então, os que estão aqui, como ele, não pode ganhar bem? Parece, até, que o diretor Osmar Silva presenciou, muito bem, aquele provérbio bíblico que diz "Mateus, primeiro os teus".

O interessante de tudo é que o governo vê-se a se lamentar que não tem dinheiro nem para pagar a folha de pagamento dos servidores. O que, pelo que se vê, é pura balela. Como justificar, então, essa "ensancha oportunosa" dos "Marajás" que são trazidos para Rondônia?

Mas é aquilo que muita gente já sabe, por aqui, quando acontecem fatos dessa natureza. Esse pessoal que vem de fora, com todas as regalias e mordomias possíveis, depois de um determinado tempo vai embora. Geralmente levando um "pé de meia" bem formado para viver, com tranqüilidade, em sua cidade melhor estruturada, com praia, apartamentos, energia, e ainda vai dizendo que não se acostuma com a poeira, com a lama, com a falta de luz, com a falta de mar aqui de Rondônia.

Quer dizer, saem rindo da cara dos rondonienses, estes mesmos que estão cansados de acreditar em determinadas pessoas, mas acabam, no final, sofrendo fortes decepções.

Como já aconteceu com o atual [illegible]

Quatro anos depois, ALE novamente é Constituinte

[illegible]

COMISSÃO

[illegible]

Vilhena vai à Justiça contra Erasmo Garanhão

[illegible]

CPI

[illegible]

Heitor quer liderança do PMDB "mostrando serviço"

[illegible]



Heitor lança desafio ao líder do PMDB

Pianna diz que salário do servidor está defasado 150%

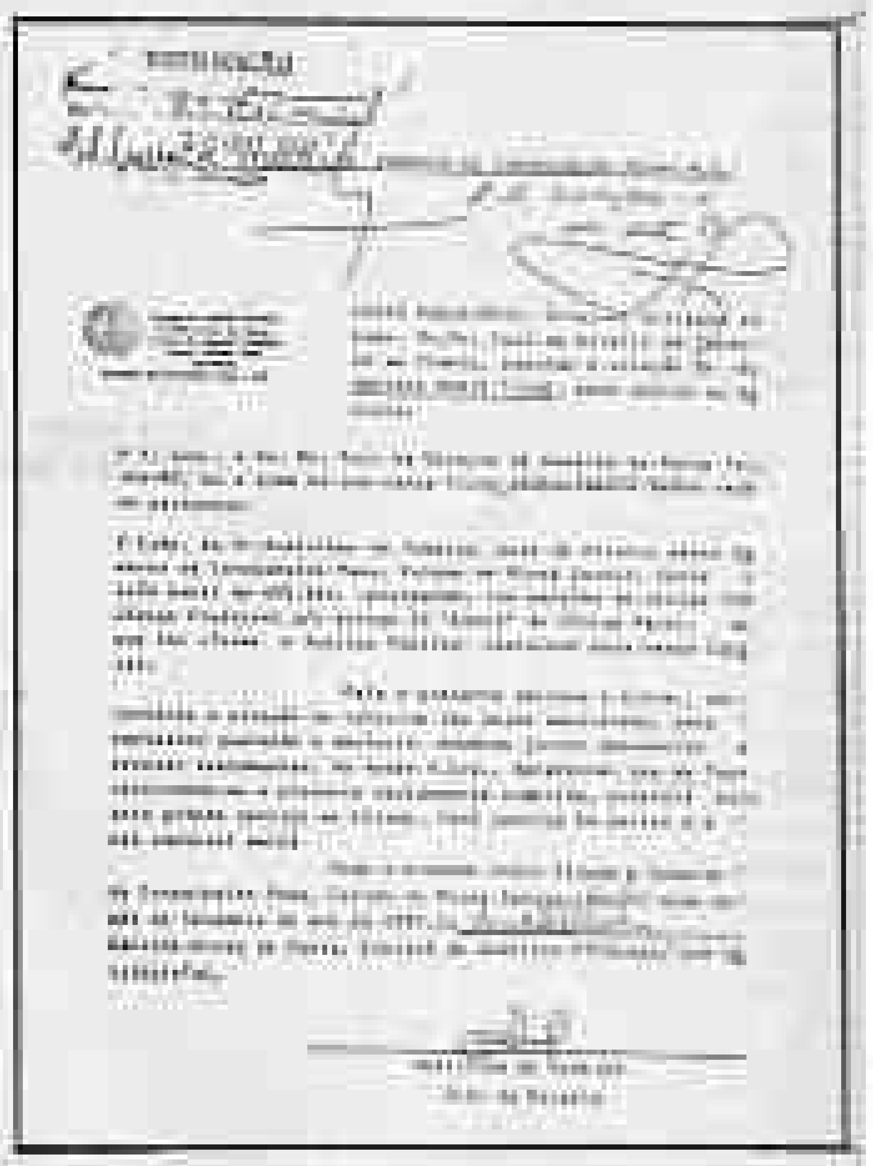
[illegible]

SILVERNANI

[illegible]

2ª Vara cita Orestes em dez dias

[illegible]



"Toninho" assina com o PDT terça-feira

[illegible]

Mirante da Serra cria Associação

[illegible]

CIS ouve hoje alerta dos trabalhadores

[illegible]

Unanimidade no título de Cidadã para "tia" Marise

[illegible]

OUTROS

[illegible]



"Tia" Marise, candidata, professora, política, primeira mulher cidadã honorária do Estado. Na foto em 1977, presidindo a Câmara porto-velhense.

PINGOS POLÍTICOS

[illegible]

Semec compra geradores para poder manter horário noturno

FALTA DE ESPAÇO



BEC realiza teste de seleção de cadetes

PAP repassa arroz e feijão para carentes

Lions muda filosofia para ampliar atuação



Sead vai bloquear pagamento de servidor não recadastrado

PATRIMÔNIO

Ceag cria Departamento para atuar no Interior

Mantida greve na Eletronorte

Marinha espera pagamento para cancelar de vez venda de balsas

GOVERNADOR

Prefeitura acaba em 80 dias com alagações na Amazonas com Madeira



Tomás Correia visitou a obra e conheceu as dificuldades enfrentadas pelos moradores

Mutirão para construir moradias

CONVÊNIO



"Maçarico" foi o último estuprador a ser preso.



"Gato" será julgado pela primeira vez por crime de estupro.



Marcos "Breck" fazia parte da quadrilha há muito tempo

VIOLÊNCIA SEXUAL

QUADRILHA DO "GATO" VAI SER JULGADA HOJE

A juíza Ivanira Borges, da 1ª Vara Criminal, divulgará hoje a sentença para a quadrilha de estupradores, liderada pelo marginal Roberval Nascimento Castro, o "Gato", que é acusado de currar a estudante CNP, na estrada do Teotônio há um ano. O crime ficou conhecido através da imprensa como "A curra dos 12", uma vez que foi praticada por uma dúzia de maníacos.

No "Curra dos 12" são apontados como participantes, além de "Gato", os maníacos Antônio Jaime Benevides, o "Maçarico"; José Américo Alves, Marcos Renan "Breck" de Moraes e Cláudio Arcos. Eles estão presos no Presídio Central e na 1ª Delegacia.

No dia do crime, dois dos marginais vieram à cidade procurar uma vítima, enquanto isso o restante do bando ficou escondido num matagal na estrada do Teotônio.

CNP foi agarrada à força quando caminhava pela avenida Kennedy em companhia de seu namorado, que também foi levado para assistir às sevícias.

Dias depois, corajosamente, a garota ajudou o delegado Dario Xavier, que na época era o titular da 3ª Delegacia, a encontrar todos os bandidos.

O processo na justiça só tramitou com rapidez depois que a polícia, numa operação [illegible], capturou a quadrilha de "Gato" pela prática de outros crimes semelhantes. Desta vez a vítima fora VPM, que foi sequestrada com namorado

TRAGÉDIA EM FAMÍLIA ENCERRA COM TRÊS MORTOS

São Paulo (AJB) - [illegible]

MORTE DO TRAFICANTE

Delegado não recebeu a droga apreendida

Até ontem o delegado João dos Reis Lacerda, titular da 3ª Delegacia, ainda não tinha conseguido localizar [illegible] da mescla que estariam em poder do traficante Anselmo da Silva, que na madrugada de quarta-feira, foi preso por uma guarnição da Polícia Militar. [illegible]

[illegible]

O CASO DO DEFICIENTE

[illegible]

PM apresentará guarnição para depôr terça-feira

[illegible]

Legista não viu marcas de espancamento

No primeiro exame feito no cadáver do traficante Anselmo da Silva, não foram detectadas marcas que atestassem que tivesse sido espancado. Este detalhe deixou o delegado João dos Reis Lacerda muito preocupado. "Se o rapaz não foi espancado e não restam sinais, isto [illegible] dos planos como tese. Mas se ele engoliu a droga e não ficaram vestígios temos um grande problema", raciocinou o policial.

O delegado não assistiu a autópsia, mas conversou com o legista Carlos Botelho, do Instituto Médico Legal, e soube que não havia marcas de espancamento como se supunha. E, em razão disso, não foram feitas anotações para um exame minucioso posteriormente.

Alguns policiais comentaram, ontem, que pode ter acontecido também a ruptura de vasos no cérebro da vítima em razão dos "telefones" (golpes simultâneos com as mãos abertas nos ouvidos dos presos), arte que, garante, os policiais militares sabem usar. Mas deixaram tudo no campo da hipótese.

DROGAS

A confirmação de que Anselmo foi obrigado a engolir a mescla que trazia para vender, partiu do próprio sargento João Santos. Dessa forma, os envólucros de plástico estariam ainda nos intestinos ou estômago da vítima. Mas, não estavam.

Para detectar a presença de droga no corpo do morto os legistas realizaram ontem um exame toxicológico nas vísceras que haviam sido retiradas na manhã de quarta-feira. Os resultados devem ser divulgados na próxima semana.

Matou o irmão a chutes no centro da cidade

CACOAL - Numa discussão por motivos ainda desconhecidos o braçal Benhur Santos, 22 anos, acabou matando seu próprio irmão, o pedreiro João dos Santos, 30 anos, a socos e pontapés. O homicídio aconteceu na residência dos envolvidos, à rua Porto Velho, 1.556, centro, por volta das 14h30 da última quarta-feira. O matador evadiu-se após ver a vítima abatida ao solo informaram policiais civis que ontem continuavam caçando o assassino.

Segundo testemunhas, Benhur, foi quem iniciou a confusão. Xingou o irmão por várias vezes e daí partiu para cima dele, desferindo-lhe violentos socos e pontapés, até deixá-lo desfalecido ao solo. Posteriormente, empreendeu fuga, entre o olhar atônito de populares.

Policiais de plantão na Delegacia local foram acionados e pouco depois compareceram à residência, encontrando o cadáver de João dos Santos que só foi removido para o necrotério municipal após a realização da perícia no local do crime.

Recife inaugura em Teatro o "Placar da Constituinte"

Recife (ABI) - Com os dados fornecidos pela Divisão de Processamento de Dados do Senado Federal, o Teatro Santa Isabel, no centro da cidade, através do qual os recifenses acompanharão os trabalhos da Assembléia permanentemente no Congresso Nacional, inaugurou o painel "Placar da Constituinte", instalado no Teatro Santa Isabel, no centro da cidade, através do qual os recifenses acompanharão os trabalhos da Assembléia permanentemente no Congresso Nacional, o painel "Placar da Constituinte", instalado no Teatro Santa Isabel, no centro da cidade.

A inauguração do "Placar da Constituinte" é do Prefeitura da Cidade do Recife - através da sua Empresa Municipal de Processamento Eletrônico (Emprel - que instalou no Teatro Santa Isabel um terminal de vídeo e um micro-computador que vai divulgar todo o trabalho da Assembléia permanentemente, atualizando-o durante os debates. Segundo o presidente da empresa, Luiz Braga, o placar foi um compromisso assumido com o povo pelo próprio Ulysses Guimarães quando esteve no Recife, em setembro último. Ulysses não compareceu para assistir a atividade "mas, é claro, foi ótimo e até o esperado "sol, a presença de Deus" que deveria existir em nova Constituição uma vez que foi aprovada que o que por unanimidade.

A inauguração do "Placar da Constituinte" é da Prefeitura da Cidade do Recife - através da sua Empresa Municipal de Processamento Eletrônico (Emprel - que instalou no Teatro Santa Isabel um terminal de vídeo e um micro-computador que vai divulgar todo o trabalho da Assembléia permanentemente, atualizando-o durante os debates. Segundo o presidente da empresa, Luiz Braga, o placar foi um compromisso assumido com o povo pelo próprio Ulysses Guimarães quando esteve no Recife, em setembro último. Ulysses não compareceu para assistir a atividade "mas, é claro, foi ótimo e até o esperado "sol, a presença de Deus" que deveria existir em nova Constituição uma vez que foi aprovada que o que por unanimidade.

Para saber como está tramitando no parlamento cada artigo, parágrafo, inciso ou alínea, os recifenses poderão apertar apenas um botão. Localizado no Praça da República, o terminal é de fácil acesso e pode mesmo ser visto de fora do prédio através de vidro blindado. Basta digitar o número do artigo que está sendo votado. Dentro dos próximos 30 dias, o placar terá também o número dos emendas que forem sendo oferecidas, autoria das propostas e se foram aprovadas ou não. Nas duas outras páginas está os nomes dos 559 constituintes em Carimbo de Sustentação, além dos suplentes e como eles votaram, ou pelo que pesquisa. Nos 29 anos em importantes, o deputado Roberto Freire, do PCB foi o que mostrou maior atuação: ele esteve ausente apenas na votação de dois temas: jornada de trabalho de 44 horas e os partidos políticos - enquanto o senador Antonio Farias, do PMDB, ausentou-se 16 vezes, deixando de votar entre outros casos, pela manutenção plena de independência, derrubada ao de pena de morte, extinção do diploma de jornalismo, controle e Censura, aposentadoria de parlamentar e sistema parlamentarista de governo.

Depois de Antonio Farias, o mais ausente na Constituinte é o deputado Fernando Bezerra Coelho, do PMDB, que deixou de votar 12 vezes, seguido de Ricardo Fiuza, do PFL (10 vezes) que por uma vez empata com o deputado Fernando Lyra, do PMDB.

Para saber como está tramitando no parlamento cada artigo, parágrafo, inciso ou alínea, os recifenses poderão apertar apenas um botão. Localizado no Praça da República, o terminal é de fácil acesso e pode mesmo ser visto de fora do prédio através de vidro blindado. Basta digitar o número do artigo que está sendo votado. Dentro dos próximos 30 dias, o placar terá também o número dos emendas que forem sendo oferecidas, autoria das propostas e se foram aprovadas ou não. Nas duas outras páginas está os nomes dos 559 constituintes em Carimbo de Sustentação, além dos suplentes e como eles votaram, ou pelo que pesquisa. Nos 29 anos em importantes, o deputado Roberto Freire, do PCB foi o que mostrou maior atuação: ele esteve ausente apenas na votação de dois temas: jornada de trabalho de 44 horas e os partidos políticos - enquanto o senador Antonio Farias, do PMDB, ausentou-se 16 vezes, deixando de votar entre outros casos, pela manutenção plena de independência, derrubada ao de pena de morte, extinção do diploma de jornalismo, controle e Censura, aposentadoria de parlamentar e sistema parlamentarista de governo. Na ausência de Antonio Farias, o mais ausente na Constituinte é o deputado Fernando Bezerra Coelho, do PMDB, que deixou de votar 12 vezes, seguido de Ricardo Fiuza, do PFL (10 vezes) que por uma vez empata com o deputado Fernando Lyra, do PMDB.

Foto: Agência O Globo



O deputado Fernando Lyra, até agora, foi um dos que mais se ausentou

Encontro de Engenharia Portuária termina na BA

Salvador (ABI) - No II Encontro Nacional de Engenharia Portuária que está encerrado hoje em Salvador, o diretor da Companhia Docas da Bahia, Wilson Cabral Sales, revelou que o Porto de Aratu - inaugurado pelo presidente da República em cerca de um ano e meio - já está operando com 2,5 milhões de toneladas/ano e vai ampliar sua capacidade para 10 milhões de toneladas/ano até 1990.

O Porto de Aratu, que tem um movimento de entrada e saída de cargas estimada em 2,5 milhões de toneladas/ano e está em obras de ampliação há 10 anos. Os atuais investimentos com recursos financiados pela Portobrás e pelo BNDES, são destinados basicamente à construção de um novo cais para o terminal de granéis sólidos, além dos serviços de canalização de correias.

Sobre a direção da área de Engenharia da Codeba ao comentar que o trabalho de melhoria dos portos baianos não deve se apoiar em Aratu. Ele citou, por exemplo, o novo pátio de "containers" e os novos equipamentos que serão inaugurados no Porto de Salvador pelo ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, que participará também do encerramento do II Encontro.

Os investimentos são voltados pelas obras de melhoria do principal porto baiano somam Cz$ 320 milhões, com recursos próprios da Codeba e obrigatórios do repasse da Petrobrás.

Assessor de Ulysses critica direitistas

Brasília (ABI) - O jornalista Rogel Brito Renes, assessor de imprensa do Constituinte Ulysses Guimarães, vem chamando de "Governo de direita" a articulação de parlamentares de centro-direita que pretende modificar o Regimento Interno da Constituinte. Segundo o jornalista, um dos articuladores do movimento, deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB-SP) é o "Sidney", ex-ajudante-de-ordens do ex-presidente José Sarney.

- Você não leu que o ex-ministro da Constituinte, perguntou. Você é um novo funcionário do Governo e como tal pode ser demitido. Mesmo assim, Rogel Brito Renes disse que não pretende deixar o cargo.

- Falei com o doutor Ulysses Guimarães hoje, mas não tive nova ordem.

- Por que não?

- Porque ela não existe até agora.

Água mata em Sergipe

Aracaju (ABI) - Sete crianças morreram e 15 estão internadas em estado grave em hospitais de Aracaju, vítimas de um surto de gastroenterite registrado no período Pediátrico Municipal de Aparecida, a 14 km da Capital. Segundo Edson Ferreira, secretário de Administração de Aracaju - Administração Estadual de Meio Ambiente - as vítimas consumiram água de uma fonte a céu aberto e que apresenta um índice de 600 coliformes fecais em 100 mililitros de água.

O Surto só foi descoberto esta semana quando as vítimas foram levadas para hospitais e internadas na Associação Médica Infantil Sergipe. Ainda, as crianças apresentavam fortes sintomas de gastroenterite, como vômitos, diarréia abdominais e náuseas.

Conselhos do DNER para segurança nas rodovias

Rio (ABI) - Durante dia campanha permanente de segurança do trânsito nas rodovias federais, em andamento, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), pede cautela, atenção com os veículos e cuidados redobrados de quem for ou não para o período verão final de semana, enquanto informa as condições das vias federais que dão acesso à Capital do Rio de Janeiro.

Via Dutra (Rio-São Paulo) - BR-116, que começa no km 163, não apresenta nenhum ponto de lentidão.

Entre os km 203 e 206 (Outeiro Grande), obras de recapeamento no sentido Rio-São Paulo. *No km 200*, pouco após o rio Paraíba, com tráfego em meia pista no sentido São Paulo-Rio.

BR-040 (Rodovia Washington Luiz (Rio-Petrópolis-Juiz de Fora-Belo Horizonte-Brasília), em excelente funcionamento em direção.

BR-101 - Rio-Santos (que parte do Caminho em direção a rodovia Brasil em Santa Cruz.

No km 69 (Portugal), tráfego em meia pista, devido a obras de recuperação. Também em recuperação o trecho entre os km 128 e 133 (Mambucaba), onde o tráfego é feito por uma canaleta.

BR-101 (norte) Rio-Campos: Do km 0 ao 63, serviços de pavimentação. *Do km 67 ao 102 (Campos)*, obras em andamento. *Outras obras de recuperação*, entre os km 170 e 182 (Farmácia dos Queremistas), entre os km 200 e 202 (Marapé) e entre os km 203 e 206, em Macaé.

Ponte Rio-Niterói foi evitada entre os km 322 e 333 do *BR-101*. O DNER não tem interesse em serviços de colocação de lonas antifônicas, que só cobrem toda a extensão da ponte. Os serviços, que não estavam previstos no projeto original, foram iniciados no lado do Rio Caminho da Ponte, na Ponta do Caju, e não foram aprovados mesmo 3 meses. No rio central, abaixo do km 333 e 322 estão sendo feitos serviços de recapeamento na faixa e. E no sentido de Niterói.

Antes do viaduto, foram o retrato dos comprometidos com curva liberta, frente, direção e pneus. Em caso grave, obedecer o regime de trânsito, não ultrapassar pela direita, mas quando a faixa for contínua. Quando o veículo estiver em mau condições, diminuir a marcha e sinalizar a ultrapassa. Cuidado ao ser ultrapassado por carros de passeio, com excesso de pessoas ou pesados. Nos dias de chuva, Evitando em caso grave em lugar adequado. Não use o acostamento para estacionar. Para isso, use guarda de serviço ou refúgio. Pegue apoio à Polícia Rodoviária e leve sobre os dos semáforos do movimento e do carro. Não esqueça o extintor e o estepe.

Lembre-se: o cinto de segurança, corretamente usado, evita pelo menos 90 por cento de fraturas na face. Use bastante, em boa velocidade, pois um acidente destrói vidas e veículos.

Gaúchos preparam supervisão radiológica

Porto Alegre (ABI) - O governo do Rio Grande do Sul prepara um programa de supervisão radiológica com a finalidade de evitar acidentes de trabalho nos estabelecimentos industriais, comerciais e agropecuários, como os ocorridos em Goiânia, com o césio 137, e em Juiz de Fora, com o cobalto 60. Segundo o diretor do Departamento de Saúde Ambiental da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, Ivan Lima Gomes, o Departamento de Saúde Ambiental da Secretaria está preparando a legislação específica para disciplinar o uso de materiais radioativos e a fiscalização dos estabelecimentos que os utilizam. Segundo ele, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) não tem condições de fiscalizar todos os estabelecimentos que trabalham com materiais radioativos no país.

Ivan Gomes disse que a Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, através do Departamento de Saúde Ambiental, está preparando um programa de treinamento de técnicos para atuarem nas inspeções. Segundo ele, "até agora, as empresas não estavam preocupadas com a segurança, pois não havia fiscalização".

Gomes disse ainda que a Secretaria está preparando um projeto de lei estadual para disciplinar o uso de materiais radioativos e criar a taxa de fiscalização. Segundo ele, "até agora, as empresas não estavam preocupadas com a segurança, pois não havia fiscalização".

Inventor japonês condena idéia de copiar tecnologia

Tóquio (ABI) - Shoei Kobayashi, inventor do Japão, considerado o pioneiro e precursor da Epson Mig-1 (um dos cinco maiores fabricantes de videocassete) Taro Hamamoto, Kobayashi, afirmou numa entrevista à Agência Brasil que o processo de "japonização" - copiar tecnologia estrangeira - não é o melhor caminho para o desenvolvimento. Segundo ele, o Brasil conhece as grandes leis como terminais e grandes do lugar brasileiro. Nacional de Propriedade Industrial, Marcos Almeida Rodrigues, "O problema está em que o país de industrial copiando desde os videocassetes até os de Mercedes.

O Brasil possui mercado para crescer. Mas o consumidor brasileiro ainda é muito exigente, principalmente em qualidade. Não adianta produzir em grande escala e depois ter que consertar. Isso é muito caro. Kobayashi, que é presidente da Epson do Brasil, disse que a empresa já está exportando para os Estados Unidos e Europa. "Nossa meta é exportar 30% da produção até 1990", disse.

Kobayashi, no entanto, acredita que, ao invés de copiar tecnologia de Mercedes, se deve apostar em novos produtos. "Nem os japoneses sabem o que vai acontecer daqui a 10 anos. Por isso, é preciso investir em pesquisa básica", disse.

O Brasil possui mercado para crescer. Mas o consumidor brasileiro ainda é muito exigente, principalmente em qualidade. Não adianta produzir em grande escala e depois ter que consertar. Isso é muito caro. Kobayashi, que é presidente da Epson do Brasil, disse que a empresa já está exportando para os Estados Unidos e Europa. "Nossa meta é exportar 30% da produção até 1990", disse.

Kobayashi, no entanto, acredita que, ao invés de copiar tecnologia de Mercedes, se deve apostar em novos produtos. "Nem os japoneses sabem o que vai acontecer daqui a 10 anos. Por isso, é preciso investir em pesquisa básica", disse.

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL



Bom. Forte.
Para Sair.

É bom poder dar aos seus clientes o que eles querem. Gelo Tropical. Bom. Forte. Para sair. Para você dar aos seus clientes o que eles querem. Gelo Tropical. Bom. Forte. Para sair.

GELO TROPICAL
Sopra a água e sopra limpo e para no instante.
PLANTÃO 24 HORAS
Av. Pinheiro Machado 800 - tel. 221-4511 e 221-3019 e Rua João de Castilho nº 200 nº Mossoró Pinto

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Bon Apettit, Monsieur.



O maître do Restaurante Sarai preparou um buffet especial para pessoas que não podem perder tempo mas apreciam a arte de comer bem. Uma boa variedade de frios e saladas, três pratos quentes, sobremesas deliciosas e café. Tudo muito rápido, eficiente e com atendimento padrão cinco estrelas.

Experimente o Almoço Executivo do Hotel Vila Rica. E bom sai no preço. Bon apetit. Il faisse magnifique.

Almoço Executivo Cz$ 380,00 por pessoa

hotel vila rica porto velho
Turismo
*****

BAILE DO HAVAÍ, tradicional promoção da Casa da Amizade/Rotary Clube. Dia 14 no CLUBE JAMARY - Baile beneficente - Traje esporte ou típico. Conjunto STATUS - Sorteio de uma passagem aérea PV/MAO/PV e outros prêmios. Reserva de mesas pelos fones: 221-4070 - 1938 - 8110.

Governador de Porto Rico nega desejo de independência

[illegible]



O líder soviético falou durante festejos da Revolução



enquanto em Washington é lançado seu mais novo livro

Gorbachev quer Século 21 sem nenhuma arma atômica

Moscou (AP) - O dirigente Mikhail S. Gorbachev [illegible]

SAKAROV

[illegible]

Eleições nos EUA favorecem dois candidatos reformistas

Washington (AP) - [illegible]

Incêndio em Conselho não atrapalha o processo eleitoral de haitianos

Porto Príncipe, Haiti (AP) - [illegible]

Promessas do Governo acabam com greve de policiais no Uruguai

Montevidéu (AP) - [illegible]

Disputa de área marítima entre Colômbia e Venezuela tem 33 anos

Bogotá (AP) - [illegible]

Guerrilha deixa Chile sem energia elétrica

Santiago do Chile (AP) - A Empresa Nacional de Eletricidade (Endesa) [illegible]

Soldado desertor é capturado na Alemanha

Frankfurt (AP) - [illegible]

Ortega prepara um novo plano de paz

Manágua (AP) - [illegible]

Espanha e E. Unidos discutem em Madri Tratado de Defesa

Madri (AP) - [illegible]

O QUE ACONTECE NO MUNDO

SEQUESTRO

DUBLIN (AP) - [illegible]

PROTESTO

DAMASCO (AP) - [illegible]

CORRUPÇÃO

MANILA (AP) - [illegible]

EXPLOSÃO

BOGOTÁ (AP) - [illegible]

BILARDO VÊ TÁTICAS DO FUTEBOL SENDO MUDADAS

[illegible]

[illegible]

A V I S O

Em cumprimento ao disposto no § 1º Art. 12 da Portaria MTb. nº 3.150 de 30 de abril de 1986, faço saber que foi registrada chapa única para concorrer às eleições que serão realizadas neste Sindicato, no dia 11 de dezembro de 1987.

DIRETORIA:
Almir da Silva
José Augusto Farias
João Eudes Arouud
SUPLENTES:
Paulo Roberto Morais dos Santos
Francisco Pereira da Silva
Arnoldo Gentil da Silva
CONSELHO FISCAL:
Nazareno Tobias de Souza
Aguinaldo Dinis
Aldemir Jesus Carvalho da Mota
SUPLENTES:
Raimundo José Mourão
José Albano do Nascimento
Josefa Gomes Vieira
DELEGADO REPRESENTANTE:
Almir da Silva
Maria Zelia Alves da Silva
SUPLENTES:
Lourenço Gomes Ferreira
Expedito Franco dos Santos

Fica, a partir da data de publicação desta relação, aberto o prazo de cinco (5) dias para impugnação de candidaturas.

Porto Velho, 06 de novembro de 1987.

Almir da Silva
Presidente

COPA "SIMEÃO TAVERNARD"

AM e O Guaporé decidem amanhã no C. Coutinho

A coordenação geral da I Copa [illegible] de Futebol de Salão "Simeão Tavernard", [illegible] ALTO MADEIRA e O Guaporé [illegible] no ginásio Cláudio Coutinho. Na preliminar, O Imparcial [illegible]

[illegible]

"A Copa apresentou um saldo positivo [illegible]

[illegible]

AM PRONTO

O técnico do ALTO MADEIRA, que eliminou O Imparcial, está pronto para levantar o título da competição. [illegible]

[illegible]

O GUAPORÉ

[illegible]



Nogueira quer orientar melhor os presidentes das Ligas do interior

JORNAL DENUNCIA QUE AMÉRICA É CONTROLADO POR TRAFICANTES

Bogotá (AP) – O influente jornal "El Espectador" denunciou em editorial, ontem, que o clube América de Cali, que vem de perder uma dramática final da Copa Libertadores para o Peñarol, do Uruguai, é controlado por traficantes de drogas.

"Foi realmente a Colômbia que perdeu nessa partida (diante do Peñarol)? Não, nem o país nem seu futebol poderiam sentir-se representados por uma equipe controlada pela máfia das drogas, ou pelo menos por um de seus mais folclóricos expoentes, Miguel Rodríguez Orejuela, o influente irmão do traficante de drogas Gilberto Rodríguez, que conseguiu ser absolvido", diz-se no editorial.

O candente tema refere à penetração de traficantes no futebol profissional da Colômbia foi revivido agora devido ao imenso interesse despertado pela campanha do América na Copa Libertadores.

O ministro da Justiça, Rodrigo Lara Bonilla, assassinado há três anos por sicários, foi o primeiro pessoa a falar publicamente sobre a influência do dinheiro do tráfico de drogas no futebol profissional deste país.

O diretor do "El Espectador", Guillermo Cano, que atacou frontalmente pelas páginas deste jornal os traficantes, também foi assassinado.

Alguns trechos do editorial dizem:

"Uma equipe que os membros do cartel de Cali utilizam para lavar dinheiro, cultar seus ativos, jogar com paixões tidas em termos contábeis, deslocar-se de luxuosos apartamentos que ninguém quer comprar em troca de um gol e traficar com divisas, não pode representar a Colômbia nem sequer num estádio esportivo".

Mais adiante acentua: "A verdade é que nosso futebol está em franca decadência, física e moral". O desportivo Cali publicou avisos ao iniciar-se a Copa, para advertir que essa equipe (o América) comprava árbitros.

Ademar Ferreira considera uma vergonha as pistas de atletismo existentes no país

São Paulo (AJB) – "É uma vergonha. Nem mesmo em São Paulo, onde o Atletismo é mais forte, temos uma pista de atletismo decente". Indignado, o ex-campeão mundial do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva confirmou, ontem as críticas que os atletas estrangeiros e brasileiros fizeram ao estado da pista de atletismo do conjunto esportivo Constâncio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, durante o Meeting Internacional de setembro e o Sul-Americano de outubro.

Esta semana, a Secretaria de Esportes e Turismo, que cuida do estádio, determinou seu fechamento para reformas, calculadas em dez milhões de cruzados, mas pretende reabri-lo apenas em agosto, o que impossibilitaria a realização do próximo Meeting, previsto para maio, e do Troféu Brasil. Mais, alguns setores da Secretaria querem que a pista seja de uso exclusivo dos eventos promovidos pelo Estado, o que já está causando polêmica devido à inexistência de lugares apropriados em condições de receberem competições de alto nível. "A melhor seria a pista moderna construída pela Prefeitura de Cubatão, mas as condições ambientais do Município não animam promotores e atletas.

Em determinado momento, o Joaquim Cruz pretendeu voltar a treinar no Brasil, onde não tem problemas de alergia, mas desistiu por falta de local – lembra Ademar Ferreira da Silva.

Ele disse que já era tempo de reformar a pista do Ibirapuera e pretende conversar com o governador Orestes Quércia sobre o problema, levando a ele as queixas que ouviu durante o último Meeting. "Os atletas tinham de excelentes pistas na Europa e reclamaram com razão. O macho da Bulgária, que quase bateu o recorde mundial em Roma, saltou 17m65 numa pista que mais parecia cimento do que terra e saiu machucado. Nos 100 metros, todos criticaram o Carl Lewis por perder a prova, mas ninguém disse que ele foi prejudicado na largada: o bloco de partida se soltou com o impulso dele porque os pinos não tem mais onde segurar o bloco.

Ademar lamenta que num país das dimensões do Brasil, com uma população predominantemente jovem e com clima favorável ao Atletismo está tão atrasado e revela tão poucos atletas, vivendo do aparecimento esporádico de algumas estrelas, principalmente as que tem chance de treinar no exterior. "Temos também, um grande problema que é a situação geográfica do país. Não temos adversários na América do Sul, que, infelizmente, nos representa nada. Por isso, precisamos de ampliar o intercâmbio com os Estados Unidos e a Europa, mas isso custa caro e ficamos isolados. Quando alguns atletas vão para fora, como Zequinha Barbosa,

Agberto Guimarães e o Joaquim Cruz, eles melhoram muito porque lá participam de competição.

Apesar disso ele está esperançoso de que nos próximos anos o Brasil volte a ter um bom triplista, pois o especialidade parece viver de ciclos. Nas Olimpíadas de 1948 havia Geraldo de Oliveira, Helio Coutinho e o novato Ademar Ferreira da Silva, em 52 o Brasil tinha Geraldo e Ademar, em 56 e 60 só Ademar, que trouxe o recorde olímpico e mundial, em 64 não havia ninguém mas em 68 surgiu Nelson Prudêncio, que perdeu a medalha de ouro no último salto para o soviético Saneyev, e em 72 ficou com o Bronze; em 76 surgiu João Carlos de Oliveira, que em 80 foi a Moscou, mas não melhorou o recorde estabelecido nos jogos Pan-Americanos e depois sofreu o acidente que o tirou das pistas. Hoje, o Brasil espera o aparecimento de um sucessor para esses campeões.

FFR convoca Ligas para reunião

O presidente da Federação de Futebol, Antônio Nogueira Filho, [illegible] os presidentes das Ligas interioranas, [illegible] no dia 14 (sábado). [illegible]

Antônio Nogueira disse [illegible]

A vinda dos presidentes das Ligas [illegible]

O presidente da Federação de Futebol [illegible] Campeonato Estadual [illegible]

A Liga de Guajará-Mirim é uma das entidades fundadoras da Federação de Futebol. [illegible]

PUBLICAÇÕES E ANAIS GANHA TORNEIO DA ASSEMBLÉIA

Publicações e Anais conquistou o Torneio Interno da Assembléia Legislativa, realizado dia 29, no Cláudio Coutinho, que serviu para comemorar o Dia do Servidor Público.

Para chegar ao título, Publicações e Anais passou por União, Star, Financeiro, Esquadrão da Rubra e Imprensa, que também tomaram parte da competição. O evento foi promovido pela Asaler e teve como coordenador Marcus Bahia.

A classificação final foi: Publicações e Anais (campeão), União (vice), Imprensa, Financeiro, Esquadrão e Star ficaram em posições inferiores. O coordenador Marcus Bahia agradeceu o apoio da administração do ginásio Cláudio Coutinho, do deputado Reditário Cassol e do presidente da Asaler, Jones Brito.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

LOTERIA DE NÚMEROS - LOTO

CONCURSO Nº 467

[illegible]

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAIS

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, torna público e para conhecimento das firmas interessadas e regularmente cadastradas no Registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber, nº 1872, a seguinte Licitação:

TOMADA DE PREÇOS Nº 015/87
DATA: 20.11.87
HORA: 10:00
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE.

O Edital na íntegra e as informações complementares à licitação, encontram-se à disposição dos interessados no endereço supra.

Porto Velho, 05 de Novembro de 1987

Edilma Martins Lima Marinho
Presidente

PROGRAMA STUDIO 6
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA UMA HORA DA TARDE
TV NACIONAL CADA VEZ MAIS RONDÔNIA

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE RONDÔNIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO (1ª e 2ª)

Ficam os senhores Delegados Representantes dos Sindicatos Rurais, junto a esta Federação da Agricultura do Estado de Rondônia – FAERON, na forma Estatutária CONVOCADOS para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, no dia [illegible] às 11:00 horas, em primeira convocação, e se não houver quorum legal, no mesmo dia às 12:00 horas com qualquer número em 2ª convocação, na sede da Federação à rua Afonso Pena, nº 730 Nesta Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a Ordem do dia seguinte:

1-Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Reunião Anterior;
2-Assuntos de Especial Interesse da Entidade;
3-O que ocorrer.

Porto Velho, 05 de novembro de 1987

VICENTE RODRIGUES DE MOURA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FAERON

Classificados



CASAS

[illegible]

CHÁCARAS E FAZENDAS

[illegible]

OUTROS

[illegible]



APARTAMENTOS

[illegible]

CASAS

[illegible]

OUTROS

[illegible]

TERRENOS

[illegible]



AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS

[illegible]

POSTO NA BR - 364

Alugo ou arrendo. Todo equipado com restaurante, borracharia, oficina mecânica, dependência para empregados e amplo estacionamento. Tratar com Walter, fone 221-2571 (à tarde).



CHAMADA DE EMPREGADOS

[illegible]

DOCUMENTOS PERDIDOS

[illegible]



OFERTA

MECÂNICO/FIAT

A Comercial de Veículos Ltda - Cosel, empresa do Grupo Tourinho, está contratando um **MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA EM FIAT.** Tratar, no horário comercial, na avenida Carlos Gomes com Campos Sales, com o sr. Eder.



DIVERSOS

[illegible]

TELEFONES

[illegible]



CLASSICARINHO

[illegible]



LUZINHO

Uma das coisas mais bonitas da vida é amar e ser amada. Te amo cada vez mais.

CARLA

Eu e você

PEDRO:

Seu regresso para mim, é como a chegada da primavera. Te adoro.

ZÉLIA

TEC-FRIO REFRIGERAÇÃO

Manutenção de refrigeração industrial, comercial e central de ar condicionados. Rua Anita Garibaldi, 311 - Bairro Costa e Silva - Fone 221-7965.

PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR JORNAL ALTO MADEIRA-BALCÃO DE ANUNCIOS - CENTRO COMERCIAL Rua Floriano Peixoto, 702 Fone: 221-6483.

ADMITE-SE

O Jornal Alto Madeira Ltda, para completar seu quadro de funcionários, está admitindo os seguintes profissionais:

- Garotos para distribuição de Jornais
- Serventes

Os interessados favor comparecer na sede da empresa à Av. Gov. Jorge Teixeira, s/n° (Ao lado do Hospital de Base). Falar com o sr. Felippe.

CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

ABANDONO DE EMPREGO

CASCAVEL CONSTRUÇÃO LTDA., localizada a rua Marechal Rondon, nº 1527 em Ji Paraná RO, inscrita no C.G.C-MF, sob nº 05.566.208/0001-57, solicita o comparecimento no prazo maximo de 72 horas, a fim de justificar por meios legais, ausência ao serviço desde o dia 30/09/87, sob pena de rescisão de Contrato de Trabalho, por Justa Causa, nos termos do artigo 482 - Letra I, C.L.T., conforme nomes relacionados abaixo:

Nome	Carteira de Trabalho
- Osvaldo José Ferreira	606138 série 199ª

Jí./JI-Paraná-RO, 29 de outubro de 1987

ABANDONO DE EMPREGO

TRANSPORTES COLETIVOS SERRA AZUL, localizada a Av. Transcontinental, s/nº; Inscrita no C.G.C-MF, sob nº 03.921.604/0001-81 ! solicita o comparecimento no prazo maximo de 72 horas, a fim de justificar por meios legais, ausência ao serviço desde o dia --/--/--, sob pena de Rescisão de Contrato de Trabalho, por Justa Causa, nos termos do artigo 482 - Letra I, da C.L.T., conforme nomes relacionados abaixo:

NOME	Carteira de Trabalho
-Valmir José Conte	47.202 série 131

Jí./ JI Paraná, 26 de Outubro de 1987.

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTE LTDA, localizada a Rua 22 de Novembro, 515 em JI Paraná-RO, Inscrita no C.G.C-MF sob nº 76.080.738/0010-49 solicita o comparecimento no prazo máximo de 72 horas, a fim de justificar por meios legais, ausência ao serviço desde o dia --/--/--, sob pena de Rescisão do Contrato de Trabalho, por justa causa, nos termos do artigo 482 - Letra I, da C.L.T., conforme nomes relacionados abaixo:

NOME	Carteira de Trabalho
-Adenilia Barbosa da Silva	36.104 série 001
-Airton Ribeiro Bergamo	10.246 série 006
-Aparecido Odilio Duarte	45.175 série 547
-José Faustino da Costa	32.376 série 003
-José Martins da Silva	66.597 série 002
-Josival Ferreira de Souza	61.607 série 002
-Marques Antônio da Silva	129.101 série 003
-Pedro Luciano Garcia	13.115 série 002

Jí./JI Paraná-RO, 26 de Outubro de 1987.
Departamento Pessoal

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isso sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Sendo assim, só vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "E bons negócios"

CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

Tem sempre Alguém querendo comprar alguma coisa.

Não jogue nada fora.
A mesa velha que você não gosta, o par de sapatos que ficou fora de moda, o vestido de noiva usado, o terno que "não entra mais", tudo isso pode ser transformado em dinheiro vivo. Pelo

Classifone Alto Madeira você vende tudo. Do fogão velho ao avião novo.

Ligue:
CLASSIFONE
ALTO MADEIRA
221-7770

INFORME JC

TELEVISÃO

O convidado de [illegible] do programa STUDIO 6, da TV Nacional, foi o economista NAHIM Aguiar, secretário do Sindicato da Indústria Gráfica e da Federação das Indústrias. STUDIO 6, cuja produção leva a assinatura [illegible], vai ao ar de segunda a sexta-feira, [illegible]. É [illegible] a produção da televisão local [illegible] dedicada ao [illegible], sociedade e mundo dos negócios.

OPÇÃO

Já instalado o Cristal [illegible], que oferece serviços de "buffet", bar, restaurante e salão para festas, coquetéis e jantares. [illegible] Azinha, na Galeria Eldorado. Empreendimento de MARIA JOSÉ [illegible] e EVANI Hoffmann.

MAIS UMA

O empresário e agente de viagem João BOSCO Almeida estará participando, nos dias 21 e 22, no Rio, da eleição do Conselho Nacional da Abav.

OUTRO

Ainda na primeira quinzena deste mês os proprietários de automóveis serão brindados com mais um AUMENTO do preço do combustível. Deve ficar em torno dos 15 por cento.

ANOTE

O Serviço Integrado de Saúde Oral (Siso) reúne hoje alguns dos mais renomados odontólogos do Estado.

NO PRELO

Sendo preparado mais um número do Jornal TURISPORT, o único especializado de Rondônia. Nesta edição, notícias sobre o Forte Príncipe da Beira, Vale do Guaporé e outras atrações. Anúncios pelo 221-4136.



Rita Furtado

ROTEIRO

Um fim-de-semana em Campos do Jordão (SP) com pensão completa e pagando apenas algumas diárias. Custo: Pouco mais de 11 mil cruzados, com início numa sexta-feira e término no domingo. Consulte a MAMORETUR.

CHEGOU

Voltou de Porto Alegre e São Paulo o advogado trabalhista OSVALDO Melo. Nessas duas Capitais participou de reuniões e debates sobre o Direito do Trabalho.

COMUNICAÇÃO

A deputada constituinte RITA FURTADO afirma para os próximos meses a instalação em Porto Velho de mais um canal de televisão. Será o terceiro ou 4º?

SUCESSO

Na Hellmann, revendedora exclusiva da Remington, onde produtos eletrônicos e máquinas fazem um sucesso. O empresário José SOARES aumenta seu faturamento.



Osvaldo Melo

CINEMATOGRAFIA

Começa dia 9, no Sesc, a Mostra Troppo Glauber. A abertura será às 20h com a presença da mãe do cineasta, LÚCIA Rocha.

João Carlos Coqueiro

Apatia leva o café a cair

Os preços do café caíram [illegible] na Bolsa de Nova Iorque, devido às liquidações de posições realizadas em antecipação ao fim de semana e [illegible] pelos escritórios de estoque. O comportamento do mercado foi apático, na ausência de qualquer notícia de importância nos próximos dias [illegible] rumo da negociação, reforçado pelo fechamento do mercado de Londres, devido a problemas de energia elétrica.

Os ganhos registrados durante a sessão não puderam ser sustentados. Durante o pregão, as operações para dezembro chegaram a atingir 123 centavos de dólar por libra-peso, a melhor cotação desde [illegible] fora, mas terminaram fechando a 124,82 centavos de dólar por libra-peso, apresentando variação de 0,[illegible] centavos.

O preço indicador da OIC para o primeiro [illegible] das quotas globais de exportação esteve a 109,28 centavos, o que indica que provavelmente [illegible] de 1,5 milhão de sacas do início do novo [illegible], como [illegible] disputado pelo acordo.

No mercado interno, os registros para exportação [illegible] abertos [illegible] potencial [illegible]. O presidente do IBC, Jório Dauster, deverá promover uma reunião do conselho na próxima semana, provavelmente segunda-feira, para decidir como funcionará a distribuição interna das cotas.

Ao que tudo indica, será levado em conta a performance da cafeicultura exportadora nos 12 meses anteriores e os estoques. O mercado físico de café permaneceu firme, com [illegible] retração de compras. O preço da saca de café tipo 6 está custando aproximadamente Cz$ 3.100,00 para embarque imediato.

URGENTE

Na redação deste Jornal precisa-se falar com o senhor MARCOS ARAÚJO BRASIL FILHO. Assunto de mútuo interesse. Procurar o sr. Euro Tourinho, pessoalmente.

Casio cria guitarra digital



A Casio, fabricante de produtos digitais como calculadoras, computadores e instrumentos musicais, acaba de desenvolver um conceito [illegible] novo em instrumentos musicais: a guitarra digital. Premiando as qualidades interpretativas do violão e a versatilidade vocal dos teclados portáteis da Casio, as guitarras digitais são as primeiras com nenhum outro instrumento até hoje conhecido. A DG-10 oferece 12 sons embutidos, enquanto a DG-20 apresenta um conjunto de 20 sons pré-ajustados, de fábrica.

As guitarras da série DG proporcionam desde sons de violão acústico e guitarra elétrica até trompete, passando por órgão de jazz e harpa. Um total de 12 ritmos automáticos embutidos produzidos por uma fonte de PCM (modulação de código de pulsos) formam a espinha dorsal da cadência às melodias da série DG. O guitarrista pode escolher desde batidas de rock e músicas pop até reggae, swing e marimbanga.

Brasilit vai exportar US$ 10 milhões em 90

SÃO PAULO — As empresas Brasilit estão incrementando sua participação no mercado externo e pretendem já em 1990, exportar US$ 10 milhões com seus vários produtos para construção civil, irrigação e saneamento básico a partir de fibrocimento e plástico PVC. Essa quantia representa cinco vezes o que exporta atualmente e dez vezes mais o que exportou em 1985, quando iniciou suas vendas para o exterior, conforme revela o gerente de Mercado Internacional da empresa, Daniel Rachmanti Davitis.

Apesar de vir aumentando a cada ano a participação nas exportações para diversos países da América Latina, Oriente Médio, costa oeste da África e Estados Unidos, a Brasilit não deixou de atender ao crescente consumo interno, destaca Daniel. Para ele, o caminho da Brasilit é conquistar novos mercados externos, dada a qualidade e a competitividade de seus produtos.



Olhe aqui a hora em que você pode pedir



os produtos Cerpa. Dias úteis, sábados,



domingos e feriados. A entrega na



mesma hora. E, se você é "cerveja quente",



nós já entregamos a Cerpa geladinha.



Disk-Cerpa 223-3589 e prepare a festa.

CERPA

REVENDEDORA DE BEBIDAS RONDON LTDA.

O distribuidor 24 horas toda a linha Cerpa

Empréstamos freezers e mesas para festas

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL "FORTE PRÍNCIPE"

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados todos os moradores para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 15 de novembro de 1987, na rua [illegible], às [illegible], para tratar dos seguintes assuntos:

- Eleição da nova Diretoria
- Serviço de vigilância para o Conjunto

A primeira convocação será às 20 h e a segunda às [illegible].

Porto Velho, 21 de outubro de 1987

[illegible]
Vice-Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREITEIROS EM OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Rua [illegible], 1.598

Porto Velho-RO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES

Pelo presente edital, faço saber que no dia [illegible]/1987, a partir das 15:00 na sede desta entidade, será realizada eleição para composição da Diretoria da ASSEOPRO, na forma do artigo 13º do Estatuto e artigo 2º do Regimento Eleitoral vigente. Na secretaria da entidade, a partir desta data, se encontrará à disposição dos interessados, [illegible] habilitação para candidaturas e prestação de informações concernentes ao pleito. O prazo final para registro de chapas será no dia 16 de novembro de 1.987.

Porto Velho-RO, 03 de novembro de 1.987.

Eng° [illegible]
Presidente da ASSEOPRO

[illegible] S/A — AGROPECUÁRIA
Sede: [illegible]
[illegible]
([illegible])

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE ABRIL DE 1.987
(Cruzados Atualizados)

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	[illegible]	Fornecedores	[illegible]
Contas a Receber	[illegible]	Contas a Pagar	[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ATIVO PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Imobilizado (Nota B)	[illegible]	Capital Social (Nota C)	[illegible]
Diferido	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]		[illegible]
		Reservas de Capital	[illegible]
			[illegible]
	[illegible]		[illegible]

Veja Notas Explicativas às Diretoria às Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Cruzados Atualizados)

	Capital Social	Reservas de Capital	Total
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
Correção Monetária do Balanço		[illegible]	[illegible]
Saldos em 30 de Abril de 1.985	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Correção Monetária do Balanço		[illegible]	[illegible]
Saldos em 30 de Abril de 1.986	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Correção Monetária do Balanço		[illegible]	[illegible]
Saldos em 30 de Abril de 1.987	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Veja Notas Explicativas às Diretoria às Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE ABRIL DE 1.987

NOTA A
Resumo das Principais Práticas Contábeis

Correção Monetária — [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

NOTA B
Imobilizado

	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]		[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NOTA C
Capital Social

O Capital Social [illegible]

[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
	[illegible]

[illegible]

[illegible]

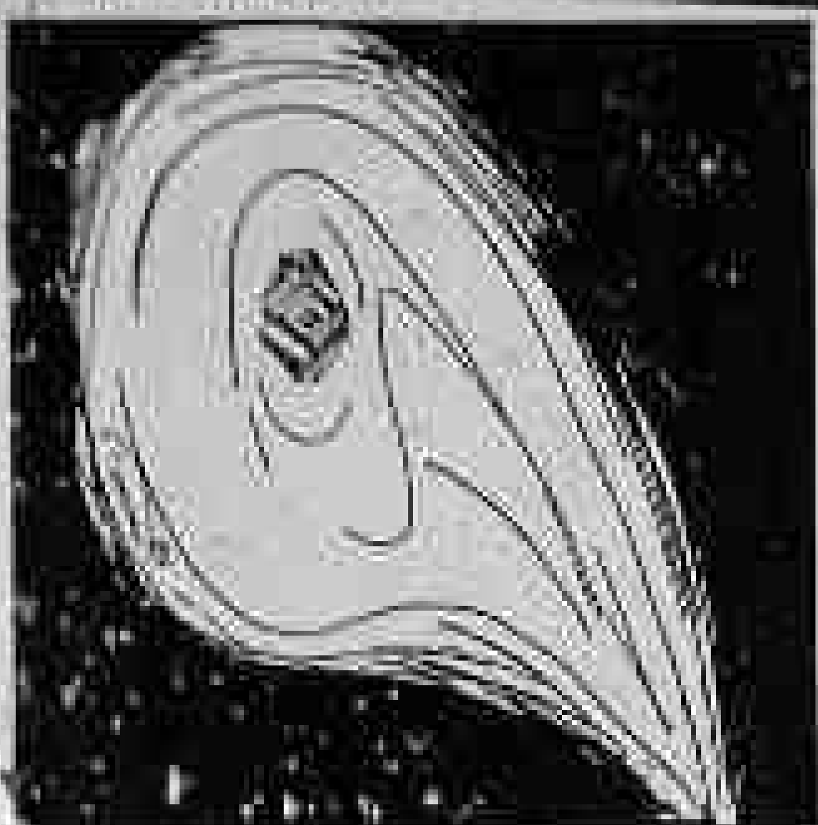
Grupo Arikême e seu Teatro Vivo!

Estará se apresentando o Grupo Arikême (Laboratório Experimental de Arte), com a peça teatral "5m33s x2" (cinco minutos, trinta e três segundos vezes dois), dia 21, no Centro Cultural Rui Barbosa, às 20h, encerrando a programação da Semana da Cultura de Ariquemes, que começa dia 5.

O Grupo já nos trouxe: "A folha e o tempo"; "O grande mais seu mitos"; "Os três poderes", todas já encenadas na Capital. Segundo Lídio Sohn e Pilar de Zayas Beramos, autores e fundadores do Grupo a, 1981 a pesquisa com a forma tradicional do fazer teatral por mais buscar outras formas de linguagem cênica, fixando e integrando o espectador, estimulando-o intencionalmente em determinados quadros da encenação obtendo reações individuais e coletivas. O espetáculo é subdividido em cinco quadros: Quadro I: "O Tempo"... colocação do Tempo no espaço...; Quadro II: "Boa noite!"...síntese e vontade...; Quadro III: "5'33"... num vago de Silêncio... o tudo...o nada... ou encontro a Resposta?; Quadro IV: "5'33" x 2"... fluxo e refluxo... E Tua Face espelhada; Quadro V: "Tempo aproveitado".

O Grupo Arikême, também estará de 5 a 13 de dezembro no III Festival de Teatro Amador Madeira-Mamoré do Estado de Rondônia. "5'33" x 2" (cinco minutos, trinta e três segundos vezes dois...), peça de Lídio Sohn e Pilar de Zayas Beramos. Atores (Introdutor e Apresentador) João Miguel de Souza Neto (Planista) Elizabeth Pasqualini de Assis de Souza. Iluminação José Junior de Souza; Som/Efeitos/Camera/Vídeo Lídio Sohn; Direção Pilar de Zayas Beramos.

OCULTISMO



Magia do amor, saúde e fortuna

Betina Salviani

[illegible]

Se você se interessar pelos poderes mágicos da água, escreva para Betina Salviani, Caixa Postal 2353 - CEP 20.001 - Rio de Janeiro.

ANÁLISE DE BALANÇO

Ipiranga tem lucro de 137 milhões

A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga apresentou um bom desempenho no primeiro semestre de 1987. O lucro líquido chegou a Cz$ 137 milhões, gerando um lucro por ação de Cz$ 0,16 e uma margem de lucratividade líquida de 1,1%. Em função dos resultados semestrais, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 21/08/87, aprovou a distribuição de um dividendo de Cz$ 0,11 por ação grupada do capital social.

Durante os seis primeiros meses de 1987, a receita operacional líquida da Petróleo Ipiranga atingiu Cz$ 12,2 bilhões. A empresa explica que, no segundo trimestre, o lucro de Cz$ 308 milhões neutralizou o prejuízo do primeiro trimestre e proporcionou a reversão da situação. Os principais fatores que possibilitaram a recuperação foram o reajuste das margens de distribuição, trazendo-as a níveis mais compatíveis, embora ainda não suficientes para atender a realidade do mercado; e o chamado ganho de estoque, resultante dos freqüentes reajustes de preços ocorridos no período.

Enquanto isto, o custo dos produtos vendidos da Petróleo Ipiranga atingiu Cz$ 9,8 bilhões, chegando a representar 80,3% do faturamento líquido. Desta forma, o lucro bruto ficou em Cz$ 2,4 bilhões, sendo apurada uma margem de lucratividade bruta de 19,7%.

Respectivamente, as despesas com vendas e as despesas gerais administrativas chegaram a Cz$ 795 milhões e a Cz$ 238 milhões. As despesas apresentaram, na mesma ordem, participações calculadas sobre a receita operacional líquida de 5,8% e de 1,9%. Houve também outras despesas operacionais no montante de Cz$ 110 milhões, ou o correspondente a 0,9% do faturamento.

Refletindo o desempenho de receitas e despesas, o lucro operacional calculado antes do resultado da equivalência patrimonial e das despesas financeiras líquidas foi fixado em Cz$ 1,35 bilhão. Sob este enfoque analítico a margem de lucratividade operacional chegou a 11,1%.

O resultado da avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial foi negativo em Cz$ 155 milhões, ou o equivalente a 1,3% das vendas líquidas. Isto se deu ao mesmo tempo em que as despesas financeiras líquidas foram de Cz$ 168 milhões, representando 1,4% do faturamento líquido semestral. Mesmo assim, o lucro antes da correção monetária, do imposto de renda e das participações chegou a Cz$ 1 bilhão, gerando uma margem sobre as vendas líquidas de 8,4%.

O saldo da conta de correção monetária do balanço foi negativo em Cz$ 627 milhões, enquanto a provisão para o imposto de renda atingiu Cz$ 252 milhões. Estas rubricas representaram respectivamente 5,1% e 2,1% da receita operacional líquida semestral.

Em 30 de junho de 1987, o patrimônio líquido da companhia atingiu Cz$ 2,1 bilhões e o valor patrimonial da ação Cz$ 13,32.

Ouro, US$ 27 milhões por dia

■ Liana Verdini

"O mercado de ouro no Brasil deve negociar hoje algo em torno de 1,5 tonelada/dia, ou seja, US$ 27 milhões/dia. Portanto, este é um mercado que tem em torno de aproximadamente US$ 1,4 bilhão. Não é tão pequeno quanto parece, não é mesmo?". A pergunta, acompanhada de um sorriso zombeteiro, é do diretor de relações com o mercado da única companhia de mineração de ouro cotada em Bolsa, a Companhia de Mineração e Participação. Para José Gustavo Souza Costa, embora esses sejam números ainda desprezíveis, "com um pouco mais de paciência" o segmento poderia estar bastante desenvolvido. "É evidente que esta é uma atividade compensadora, capaz de oferecer as mais variadas surpresas."

Dá um exemplo incontestável: "Uma das grandes minas descobertas no Brasil chama-se Orenda", conta ele. Sua história, contada, se reporta há quatro anos, quando um grupo americano ofereceu 20% de participação no empreendimento por apenas US$ 250 mil. "Ofereceu durante um bom período e a pessoa que aceitou ainda teve que arrumar algo entre US$ 1 milhão e US$ 2 milhões para acabar de desenvolver o projeto", lembra o diretor de relações com o mercado da CMP. Nada de anormal até aqui, diriam os mais céticos. A verdade, no entanto, é que o investidor que se associou ao grupo americano acabou vendendo sua participação na mina no ano passado. Valor da operação, segundo Souza Costa: US$ 25 milhões.

"É evidente que essas coisas acontecem", diz, bastante seguro. "Mas é preciso deixar bem claro que todos esses projetos são de longa maturação". Quanto a isso não há dúvidas. De acordo com as estimativas do diretor de relações com o mercado da companhia, é comum numa atividade começar a ter o retorno do empreendimento em 10 anos. "Quando se entra pela primeira vez numa área, a providência inicial é fazer pesquisas para saber se aquele solo tem ouro e estudar as reservas, etapa que consome um a três anos. Aí tem que se decidir se aquela área é compensadora, faz-se um estudo de viabilidade e é feito o projeto da planta industrial, da mina. Mais uns quatro anos de construção e até entrar em produção, pode chegar facilmente a uma década", explica.

Crise afeta a mineração

Como tudo que é de longo prazo, também a mineração se ressente da famigerada instabilidade econômica brasileira. "As regras são incrivelmente mutáveis", sentencia, lembrando que qualquer decisão é tomada tendo como suporte a legislação. "Isso vale indiscriminadamente para toda a sociedade, já que essas mudanças alteram até mesmo a decisão individual de comprar, por exemplo, um apartamento", avalia Costa. "Com as empresas as coisas se passam num mesmo plano. É um projeto que demanda muito tempo para maturar. Isto em meio a regras cambiantes. Isso mata o empreendedor". As inúmeras e freqüentes modificações, mesmo em se tratando da forma específica da legislação que rege a mineração, também produziram muitas dores de cabeça nos administradores. "Afinal, como se faz para financiar um projeto que só tem retorno em 10 anos?" pergunta o diretor da CMP.

Uma questão difícil de encontrar resposta, pelo menos no atual mercado financeiro nacional, onde o prazo mais dilatado com que se trabalha é de escassos 60 dias. A única fonte de financiamento de prazo mais longo é o BNDES, que não chega a ter uma linha de crédito específica para o setor. "O BNDES ajuda a financiar expansão ou a implantação do projeto, mas não fornece recursos para a pesquisa", diz Costa. Tamanha carência de recursos aliada à transitoriedade das leis brasileiras acabam ativando a criatividade dos empresários da área de mineração. Não tanto imaginativa, a CMP partiu para a solução mais lógica, reduzindo ao máximo o chamado capital de terceiros. "Para dar uma idéia do que isso representa, para cada dois de recursos próprios tem um de terceiros", revela. "Por um lado isso reflete política pouco prudente e, por outro, a política que é possível, porque não há muita alternativa".

De qualquer forma, esta é uma questão bem interessante. De acordo com Souza Costa, essa filosofia só prospera porque há geração grande de recursos, uma vez que a produção "é bastante rentável". Para chegar a esse nível, contudo, os três sócios tiveram que batalhar por conta própria até atingir a maturação. Hoje, depois de cinco anos de criação, a CMP espera produzir nada menos do que 1,4 tonelada de ouro, ou seja, 1.206,41% mais do que em 84, ano em que a primeira mina da companhia começou a produzir.

Chapetuba é esperança de boa produção

A segunda e última mina em atividade da companhia, a Mineração Chapetuba, no Rio Grande do Norte, iniciou sua produção em abril passado e a expectativa é de que feche o ano com um total de 150 quilos de ouro extraídos de suas rochas e, em 88, dobre este resultado, atingindo aí a sua capacidade nominal de produção. "Mas as atividades da empresa não se encerram nestes dois projetos", conforme o diretor de relações com o mercado da CMP. "Participamos em quase 40 projetos de pesquisa em diversas regiões do Brasil, sendo que seis delas têm possibilidades maiores e mais promissoras de gerar ouro e estão mais avançadas".

"Temos uma experiência excepcional, que é atualmente fora dos padrões do Brasil e, diria, até do mundo", continua orgulhoso, o diretor da Companhia de Mineração e Participação. "O Brasil é uma das regiões mundiais com boas possibilidades de produzir ouro e ainda tão pouco explorado. A prova está nos dados mundiais de produção do metal. A África do Sul, maior produtora, extrai em média 650 toneladas de ouro por ano, seguida à distância pela União Soviética, com produção de 250 toneladas/ano, e, em terceiro lugar, no ranking dos maiores produtores, estão empatados o Canadá e os Estados Unidos, minerando cerca de 100 toneladas cada um. É quarta colocação é que aparece o Brasil, com a brasileira marca de 70 toneladas/ano.

"O Brasil tem potencial muito grande de produção de ouro", reconhece Souza Costa. Mas acrescenta, logo em seguida: "Não acredito que nosso país só ter uma exploração tão concentrada quanto na África do Sul". O motivo para o ceticismo está nos dados históricos. Enquanto na década de 80 a produção brasileira saltou das 35 toneladas/ano para simplesmente o dobro, os Estados Unidos quase triplicaram sua produção, pulando das mesmas 35 toneladas anuais para as 100 atuais. "A principal diferença entre os dois países está no apelo da atividade", tenta explicar o diretor da mineradora brasileira. "Lá, por exemplo, não existem garimpeiros, mas sim empresas explorando uma determinada região".

Invasões afastam o interesse por lavra

O temor de ter o alvará de lavra invalidado pela invasão de um grupo de garimpeiros acaba afastando do setor outras empresas de mineração. "Este problema é tão sério que se torna difícil encontrar pessoas pesquisando uma determinada área ou fazendo testes para determinar a existência de diversos minerais, sem atentar para o ouro, porque não estavam interessados", conta Costa. Esse é justamente um dos principais motivos porque o Brasil, embora tendo uma área enorme possível de gerar ouro, ainda é tão pouco conhecido e menos ainda explorado. Em contrapartida, todos os países que estão na sua frente na colocação dos produtores de ouro conhecem praticamente cada metro de reserva dentro de seus territórios. "Eles sabem quase tudo e não têm muito coisa para descobrir, tanto a África do Sul, quanto o Canadá e Estados Unidos. A União Soviética é sempre uma incógnita", ressalta Costa.

O que não impede certas surpresas nessa atividade, como a descoberta da maior mina de ouro do mundo nos últimos cinco anos. Costa lembra que é uma reserva de US$ 2 bilhões, localizada literalmente à beira de uma autoestrada. "A estrada cortou um pedaço da mina", diz o diretor da CMP, fato ocorrido há cerca de 10 anos. "Levaram metade desse tempo estudando onde poderia estar a jazida e agora está explorando". É exatamente desse tipo de surpresas, que de forma alguma são consideradas desprezíveis, que o setor de mineração vive. Por isso, mesmo, além de continuar com as pesquisas nas quase 40 áreas atuais, a CMP já se decidiu por investimentos nas minas de Novo Astro e Chapetuba. "A verdade é que esses recursos vão mais para desenvolver a planta original das minas do que para expansão", confessa o diretor da companhia.

Cruzado, só em cheques

É mesmo só falando em dólares — "abandonamos todos os programas em cruzados; todas as nossas contas agora são feitas em dólar, menos os cheques", afirma Costa —, a CMP não tem planos para voltar às Bolsas de Valores. "Não pretendemos fazer qualquer chamada de capital", reforça, o que pressupõe que a companhia está bastante capitalizada para bancar sozinha os investimentos previstos para o próximo ano. Uma situação proporcionada por sua característica no mercado de ouro brasileiro já que explora e comercializa seus produtos. "Toda a nossa produção é colocada dentro do mercado interno", diz o diretor da empresa. "Nossos clientes são os investidores — fundos de ouro ou individuais —, fabricantes de jóias, indústrias e o Banco Central".

Com um leque tão amplo de clientes, a posição da empresa é mais confortável, ainda que sejam poucos os analistas que conheçam detalhes da companhia. "Não queremos fazer uma comparação maior, mas há seis anos poucas pessoas tinham ouvido falar de Paranapanema e de estanho", lembra. "Hoje a CMP é uma coisa nova no setor de mineração e por isso mesmo pouco conhecida". Não é por outro motivo que Costa aconselha os investidores interessados na empresa que esqueçam o valor patrimonial da ação como referência.

Cacau mantém preços

O preço do cacau no mercado interno continua firme, refletindo parcialmente a retração dos produtores em efetuar vendas agora e a incerteza do mercado internacional. A saca de cacau no interior da Bahia foi vendida ontem por Cz$ 1.010, registrando elevação de Cz$ 30,00 em relação a terça-feira.

A ausência de chuvas nas áreas de plantio, que já vem ocorrendo há três semanas, continua a preocupar os observadores da colheita. A qualidade do produto para colheita nos meses de novembro e dezembro já é um fator preocupante, devido à estiagem que afetou as regiões de produção no mês de setembro.

Negociantes acreditam que a qualidade do produto poderá ter caído neste período e acrescentaram que a colheita para fevereiro deverá ter as mesmas reduções significativamente devido aos problemas gerados pela seca.

Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o contrato nacional de cacau com entrega para dezembro foi cotado a Cz$ 1.360, mesmo valor da sessão anterior. O mercado foi considerado calmo, com 59 negociações realizadas.

CLASSIFONE

Agora chegou a CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isto sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Sendo assim, só vai pagar na conta telefônica do mês que vem. "É bons negócios"
CLASSIFONE CLASSIFONE CLASSIFONE

A Eucatur União Cascavel informa:

TEMOS ÔNIBUS LEITO DIARIAMENTE PARA CUIABÁ, SAINDO ÀS 19:00 HS., COM CONEXÃO IMEDIATA P/ SÃO PAULO



Austregesilo de Athayde

Devagar se vai ao longe

[illegible]

Administração Pública

Marcio Pimenta

O Governo do Estado precisa se conscientizar de que [illegible]

[illegible]

Setor mineral: marcha à ré com toda força

NORVALDO A. TEIXEIRA

[illegible]

Cabotagem ameaça paralisar navios

[illegible]

HOJE E AMANHÃ. REALIDADE E PERSPECTIVAS

Glaber Camaz de Magalhães

"O aguaceiro da nuvem prenhe"

[illegible]

"O AGUACEIRO DA NUVEM PRENHE QUE, SOBRANCEIRA A MIM, SUPERAVA EM NEGRURA AS OUTRAS"

Coca-Cola é multada

SALVADOR — O Centro de Recursos Ambientais (CRA), [illegible]

[illegible]